

RESUMO

Os répteis pertencem a um grupo de animais considerados ectotérmicos, por precisarem se expor ao sol para regular a temperatura corporal. Podemos observar que é de grande importância o estudo com espécies bioindicadoras da herpetofauna da Caatinga. Os lagartos são considerados organismos modelo para estudos comportamentais, por apresentarem uma ampla distribuição geográfica. O gênero *Tropidurus* ocorre desde espécies terrícolas e saxícolas a subarborícolas e arborícolas, são diurnos e ovíparos. *Tropidurus hispidus* é a maior espécie do gênero, forrageadores do tipo senta-e-espera, termorreguladores ativos, de hábitat generalista. Foram capturados, medidos e pesados 24 lagartos, sendo dez machos, onze fêmeas e três juvenis, encontrados principalmente sobre rochas. Os comportamentos observados para *Tropidurus hispidus* foram de termorregulação, exibicionismo, reprodução, fuga, forrageamento e territorialismo. Foram encontrados três novos tipos de comportamentos para esta população, descritos como avanço, espreita e cauda em til, observados em períodos secos e ensolarados, no Sítio Angola, São Mamede, Paraíba, Brasil. Esta população apresentou dimorfismo sexual entre machos e fêmeas, os machos são maiores, mais pesados e apresentam caudas maiores que as fêmeas; já os juvenis apresentaram diferenças em todas as medidas quando comparados com adultos machos e fêmeas. Não foi possível verificar a temperatura de juvenis por apresentarem cloacas reduzidas, o que impossibilitava a entrada do termômetro. Os testes territoriais mostraram que os indivíduos desta espécie são territorialistas, porém nem sempre eram agressivos, utilizavam sua postura para expulsar o indivíduo invasor.

Palavras-chave: Lagartos, comportamento senta-e-espera, territorialismo, Caatinga